

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
— ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96 —



Chi !...



JR 105
J 1904

PARIS, 18—O periodico «America Latina» publicou hoje uma *interview* que teve uma alta personalidade sul-americana com um diplomata japonês, o qual deixou entrever que a raça amarella bem pôde pensar em vir um dia a colonisar as vastas regiões *incultas e inhabitadas* do Brasil...

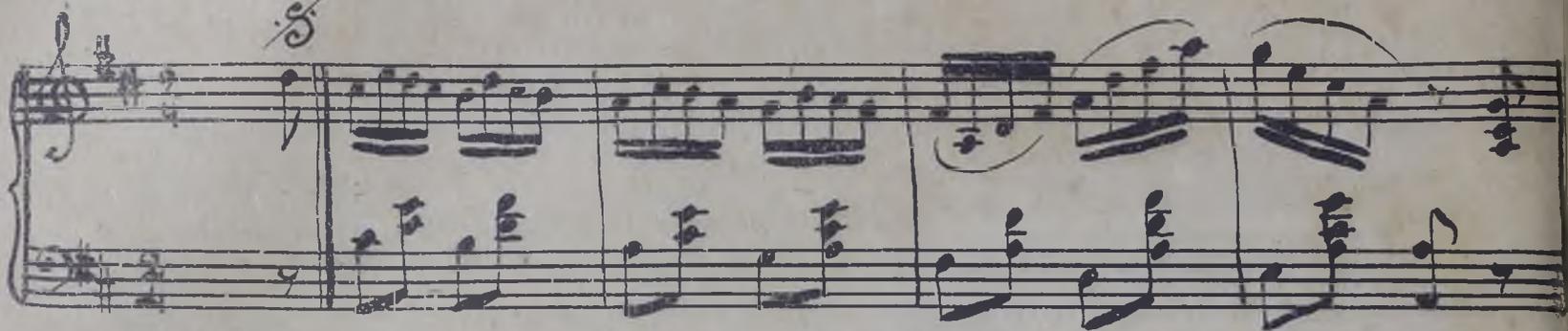
(Telegramma da Noticia.)

Os Mosquitos

POLKA

A' Redacção do Tagarela

D. Joaquina Honorata d'Andrade Santos

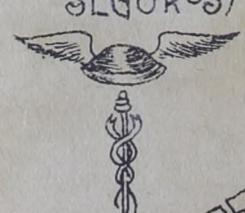


Castellanos & Fil

A' PAULICÉA
FAZENDAS · MODAS
ARMARINHO · PERFUMARIAS
CONFECÇÕES · ENXOVAES
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E
TERRESTRES



MERCURIO



RUA DO HOSPICIO, 16.

Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes.... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS,
BYBY e outros

conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

Çagarelando

Lamentamos ainda a continuação da luta sanguinolenta entre russos e amarells no extremo oriente.

Porque infelizmente tudo faz esperar um medonho baque no decantado equilibrio europeu com grande prejuizo para o commercio das nações.

Contanto que o mal não nos chegue em casa...

Foi catrafilado afinal, *post tantos tantosque labores* (1) o fugitivo Obed Cardoso.

Uns acharam a cousa muito bem feita ou tros acharam que o gajo foi um arara completo, por não ter sabido fazer obra limpa.

São opiniães, como dizia o outro.

Resta saber quem chupita os vinte contécos do premio.

A fome no norte dizima centenas de vidas em minutos apenas!

O governo central já tomou as providencias urgentes que o caso exige, como sejam, quatro conferencias, seis telegrammas de lamentações, oito officios de promessas, pintura da grade do palacio, verba para a limpeza dos telhados, verba para commissões na Europa — e olhem que já não é pouco.

Vontade é com elles.

O Carnaval já se foi ha muitos dias.

E hontem o nosso amigo Simplicio observava espantado, descalçando se:

— Safa! Já é! Ha tanto tempo foi-se a folia e inda tenho *confetti* dentro da meia!

Appareceu ahi um movimento ephemero de grève de cocheiros, para não perder o geito e o costume.

Já cheira a caceteação.

Isso de grève já está serodio.

Já nem se póde co'o cheiro.

O commendador Accioy telegraphou a um amigo intimo dizendo ser falsa a noticia da fome no norte.

A prova é que elle e sua numerosissima fome, perdão! sua numerosissima prole tem passado muito bem, muito obrigado.

Parece haver visos de verdade no telegramma, pois, como todo o mundo sabe, o grande patriarcha de cavaignac e mais a sua numerosissima fome, outra vez perdão! e mais a sua numerosissima prole constituem

(1) Isto é latim. Traducção de meia cara não damos. Procurem o Vicente de Souza, o João Ribeiro, qualquer um, menos o M. Ethero.

dous terços e mais meio terço de população daquellas bandas.

O resto póde espichar a canella que não faz falta.

A C. C. U., vulgo Carris Urbanos vae augmentando o numero de bonds de luxo, vulgo Antoinés, dia a dia, só pelo gostinho de atravancar as ruas e beccos com bonds vazios.

E ainda não se convenceu que o plano não péga.

Echo carnavalesco.

Um mascarado a um paisano:

— Olá! você cada vez mais comprido.

— E você cada vez mais curto.

O mascarado ficou com um carão!

Vão começar agora as obras do porto, no proximo mez de Março, conforme as clausulas contractuaes.

Agora a nossa campanha é saber quando acabarão.

Ai! Ai! Si não fosse a esperança...

Depois da declaração da guerra no oriente os japonezes prohibiram o tokay em Tokio e uzar o nome czar e hursard.

Já é fanatismo!

Decididamente o prefeito é homem de muita sorte!

Prohibiu o entrudo e a cousa, apesar de andar no gôto do publico, por ser divertimento baratinho, foi prohibida com todos os *ff* e *rr*, sem a menor infracção.

Até a côrte celeste achou prudente não estragar o capitulo, mandando chuva sómente depois dos tres dias de pagodeira!...

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquillo desta vez é a carrocinha dos cães, que poupa os privilegiados da sorte, entre

elles um molosso lazarento que perambula e dorme nas calçadas da rua do Ouvidor, indolente e soberbo, abroquelado na incuria municipal (bonito).

Não contando com os que se abroquelam dentro dos quarteis.

Era uma vez o mictorio dos fundos da Polytechnica.

Iamos soltar um foguetão de regosijo, mas desistimos do acto por duas razões:

Primeiro—porque a prefeitura prohibiu os foguetões, por serem *com grève*.

Segundo—porque, embora o mictorio tenha desaparecido, as paredes continuam a servir de *desbebedouro* aos pobres apertados que em vão procuram um canto onde possam desabatar a magoa sob a guarda municipal.

E como quem não tem cão caça com gato...

Continua a chusma de frades a entrar pela bahia a dentro, para abarrotar o mercado.

Iamos dizer ao governo que está tudo errado, mas como isso em nada prejudica o commercio das nações nem faz perigar o equilibrio europeu, e as attenções estão voltadas para a questão do oriente...

Parece que ha mais força de vontade do que electrica nos raios dos bonds de Botafogo. Deram agora para empacar por qualquer cousa, para andar num passinho de urubú malandro, dando tempo a que se desça e se accenda o cigarro no lampeão mais proximo.

Tambem, para que mais? Não ha pressa, de vagar se vae ao longe e quem corre cança.

Continua rijo como um prégo o Pedagogium, sem que o Prefeito se lembre de pôr aquillo em cacos.

Vazo ruim não quebra.

24 DE FEVEREIRO



—Viva a memoria da Constituição! Vivó!

HUGULART

E' Guarda Nacional, tem seis galões
Do commercio o antigo deputado...
De arrumar em diários *jamegões*,
Hoje o *velho turuna* está cançado.

Conquistando rebeldes corações
Já o vi, muitas vezes, *afobado*
Dizendo que em renhidas... discussões,
O melhor do melão é o *calado*.

Se o Goulart, no Conselho, sem pilheria,
Fizer em prol do povo coisa seria
Pelo nosso progresso dando um passo...

Tal qual o *amigo Chicara* glorioso,
De grande gala, firme e jubiloso
Quero... *ser o primeiro* a dar-lhe o abraço.

JOHANN FABER

DIVERSAS

Esta secção tratará, como indica o titulo, de varias materias de palpitante actualidade, que interessem aos leitores, ao estado financeiro do paiz, ao commercio das nações, ao *Tagarela*, á paz universal e á questão do Oriente. E tudo será tratado em prosa.

Que brincadeira, hein? O shah da Persia ia morrendo envenenado!

Atropos, a implacavel Parca que, segundo Horacio, conta com pé igual as horas dos vi-ventes, ia com o auxilio de regular dose de atropina, levando d'esta para melhor o so-berano e omnipotente shah da Persia.

Felizmente deram um chá ao homem, e elle escapou.

Os medicos reuniram-se, conferenciaram e, após horas e horas de detido e severo exa-me, e de madura reflexão, chegaram á scien-tífica illação de que—ou houvera engano no aviamento da receita ou substituição do fras-co, antes de ser este enviado, depois de aviado o remedio, para o paço.

Dirão os amaveis leitores: «Até ahi mor-reu o Neves!» Não os acompanharemos nessa exclamação; achamos meritoria e di-gna de respeito essa descoberta dos medicos, que afinal descobriram alguma coisa...

Consta-nos que o shah, não querendo sa-ber de historias porque afinal com a vida não se brinca, decretou que tanto os medicos receitantes como o pharmaceutico aviante da receita fossem rodando do paço no passo do desleixo e da incompetencia.

Não era para menos.

Si assim foi, ficaram elles bem aviados.

E' tarde para falar do Carnaval? Não faz mal.

Já muito se falou neste chistoso hebdoma-dario d'essa festa popular que este anno este-ve supimpa.

Queremos aqui apenas registrar factos la-mentaveis que devem ser evitados pelos ab-negados e espirituosos carnavalescos.

E' o caso que á passagem dos prestitos, diversos rapazes gostam de divertir-se á cus-ta dos pandegos que vão nos carros de idéas e outros que os acompanham.

Um moço distincto, estudante de uma das nossas escolas superiores, entendeu ser ama-vel para com uma das principaes sociedades carnavalescas, pedindo a um socio que ia num carro de praça, com alguns mascara-dos, um archote com que pudesse illuminar o prestito, á passagem d'este pelo local em que se achava.

Sabem qual foi a *gentileza* do homem: — «Você é um bebedor». E quando o carro gui-u, o mais torpe vocabulario, vocabulario da Praia do Peixe, foi proferido pelo tal car-naulesco malcriado, e ouvido pelas familias que se apinhavam ás janellas e se agglome-ravam na rua.

APPIO CEGO.

NA POLITICA



O que mais falla, o que mais abraça e o que mais... vê!



MAISON NOUVELLE

9 Rua Gonçalves Dias 9

GONÇALVES & TEIXEIRA

Pedimos ás Exmas. senhoras para não comprarem os seus vestidos e novidades da estação sem primeiro visitar a Maison Nouvelle, pois é a casa que mais barato vende.

Damos o preço de alguns artigos para que verifiquem.

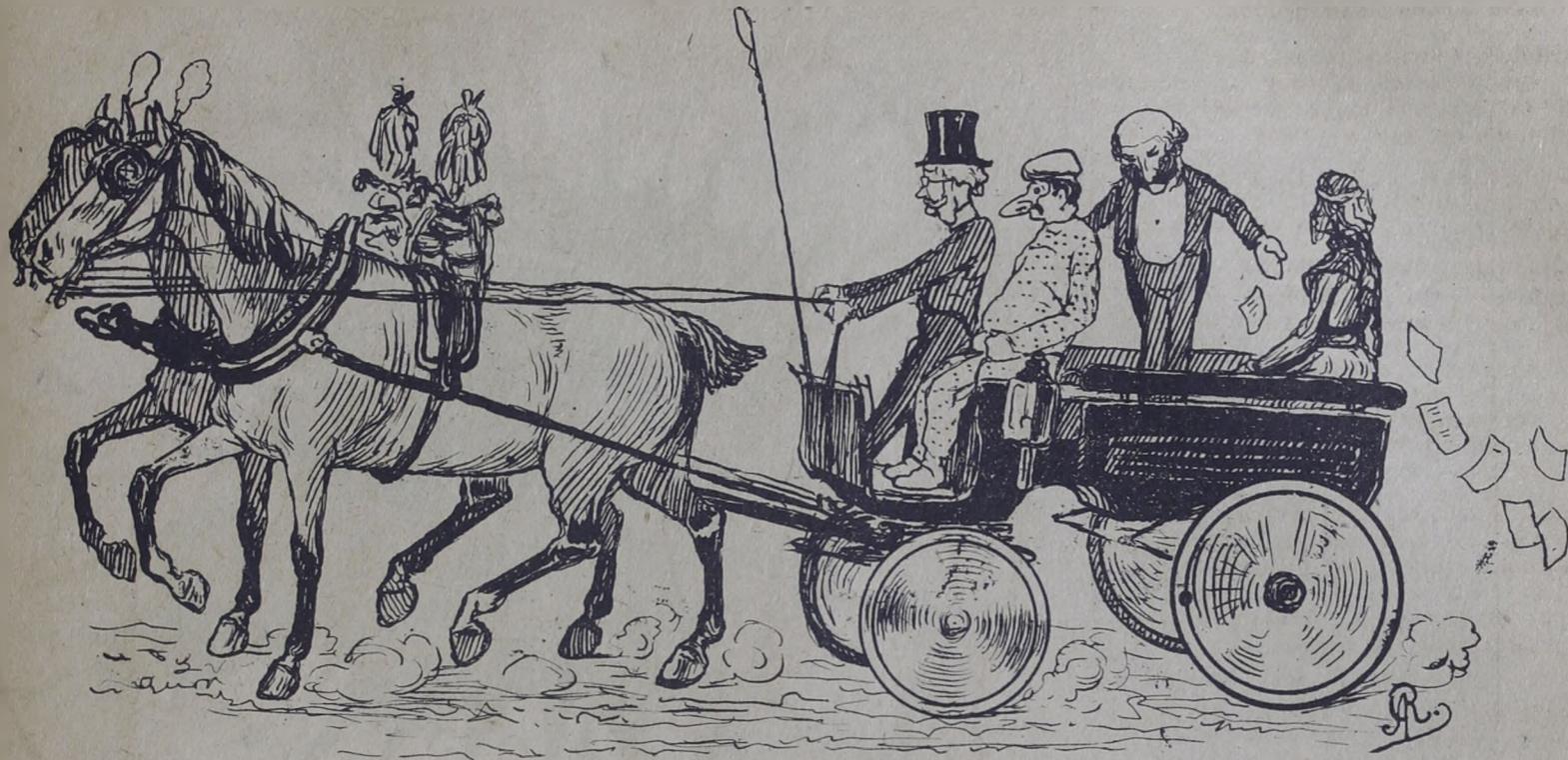
Metro 3\$000

Grande saldo de sedas de côres para liquidar.

Lindas blusas a 10\$, 5\$ e	4\$000	Lindos côrtes de voile aranha, alta novidade a.....	25\$000
Lindas poupelines, côrte.....	18\$000	Grande saldo de chapéos para se-nhoras, para liquidar, a 10\$ e...	15\$000
Ponginet, alta novidade.....	14\$000	Grande quantidade de retalhos de diversas fazendas, metro.....	\$600
Lindos côrtes de crepe a.....	14\$000		
Lindas cassas finas, metro.....	4\$000		
Ditas lindissimas, metro 1\$500 e..	1\$800		

E muitas outras fazendas que vendemos por preços baratissimos.

NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO



Este foi o elegante carro fabricado pela conceituada casa Röhe, em que, além dos representantes della, tomaram assento os representantes do *Tagarela*; no brilhante prestito do Club de S. Christovão. Foi dessa carruagem que se arremessou ás massas o magnifico soneto que H. B. transcreveu no passado numero deste chistoso hebdomadario.

O carro produziu tanta sensação e tanta *confusão*—pois si elle tinha tanto *espírito!*—, que o Rev. vigario de S. Christovão, segundo consta, tomou por mulher um dos engraçados rapazes que iam nelle, o qual sahiu phantasiado de saloia; parece até que o padre affirmou, entre uma pitada e um gole, que no honrado prestito haviam sahido marafonas...

E é assim que a Historia é escripta...

ANTIGALHAS

O Codigo Civil, nada...

O engenheiro Alberto Porta descobriu um instrumento, especie de cravo primitivo. Esse instrumento musical foi chamado *marimba*.

Agora, ao menos no mundo da musica, ao envez da expressão—burro como uma porta— será dito—intelligente como o Porta.

Não duvidando do descobrimento do Sr. Porta, uma coisa nos deixou a reflectir—o nome dado ao instrumento, porque afinal o nome já existia e se acha em os nossos dictionarios, um dos quaes lhe dá dois sexos: masculino, quando *marimba* significa jogo de cartas; feminino, quando designa instrumento musico dos Cafres.

Outro jogo de dictionarios que consultámos, ensinou-nos que o nome do jogo não é *marimba*, mas *marimbo*.

Assim mesmo fica *marimba* a significar o tal instrumento musico.

Um trocadilhista poderia até definir: *marimbo*—jogo em que se surripiam notas; *marimba*—instrumento de que se tiram notas.

O nome do instrumento já estava, portanto, descoberto; e o Sr. Porta, que teve intelligencia para descobrir o instrumento—inventar qualquer coisa não é *marimba* que preto toca!—, deveria ter arranjado um nome qualquer para elle, nome original e novo que se não encontrasse em dictionario algum.

Só si o jornal, em que colhemos essa auspiciosa noticia, nos embarrilou, nos *marimbou*...

Feliz povo este! Acabou-se o Carnaval, e logo ao outro dia—outro divertimento. A grêve dos carroceiros divertiu immerso.

Ninguem está contente com a felicidade que possui. E' do humano temperamento. A queixa faz parte da massa do sangue da gente.

Isto é cuspir para o ar! Chega a ser blasphemia, merecedora de castigo divino, o desalento, o descontentamento d'este povo

que ainda se queixa! Povo difficil de contentar!

E a guerra russo-japoneza?!
Que buzina, santo Deus! Não se ouve falar de outra cousa, não se lê outra coisa nos jornaes! Já amola!

Ainda o outro dia, aturámos uma xaropada dos diabos. Vinhamos num bond, e um sujeito, naturalmente desoccupado, recitou a uma victima tudo que sabia a respeito da Mandchuria, Coréa, Porto Arthur, rios, montanhas do theatro da guerra, condições politicas das duas nações belligerantes, etc., etc. Que estopada!

Os livreiros é que estão nas suas quintas: ganham rios de dinheiro, e accumulam montanhas de pelegas, a vender livros, geographias e mappas a esses estudiosos... de occasião, que timbram em estar a par do acontecimento do dia. E como o acontecimento do dia é a tal guerra...

O diabo que os ature!

A *Noticia*, num dos dias da passada semana, censurou a falta de policiamento e a ausencia do delegado, em Paquetá, durante o Carnaval. Que injustiça!

A soldadesca, os inspectores e os suppletos vieram policiar o centio da cidade; quem haveria de fazel-o?

Si não houvesse policia sufficiente aqui, aqui d'El-Rei! policia desidiosa, parca, imprevidente, que deixa abandonada a cidade, cujos habitantes se esmurram nos dias da loucura universal por causa d'essa policia que brilha nesses dias pela ausencia!

Era impossivel vestir um santo sem despir outro...

E o Delegado? inquirir-nos-á a collega diaria e vespertina.

Ora, collega, tambem era melhor que o Delegado deixasse de se divertir durante o Carnaval; era só o que faltava!

Foi absolvido Humberto Berton, o Humberto Berton, secretario da princeza russa Patuscoff!

Antes assim! Safa! Que allivio!
Que perigo si tivesse havido condemnação do homem! A paz universal e o commercio cordial das nações estariam, a estas horas, bem arranjadinhos da Silva!

E o Codigo Civil, nada...

MATTOS ALÉM.

BARATEZA

CARTÕES DE VISITA de 2\$, 3\$ e 4\$ em 10 minutos.
CARTÕES POSTAES grande variedade.

MAPPA DO CORAÇÃO, cartões postaes, alta novidade.

PAPEL DIPLOMATA, caixa 2\$, dito pequeno 1\$000

PAPEL CREPON, grande variedade.

PAPELARIA UNIÃO Rua Ouvidor 74

PROFESSORA DE PIANO E CANTO
—Retribuição modica.—Recados na Fabrica de Chocolate Andaluza, rua dos Andradas n. 19.

Ainda sobre a reforma na secretaria da Industria, pedimos ao digno Sr. ministro todo o cuidado nesse *maná* de gratificações extraordinarias; sonho dourado dos que, por meio de engrossamento, conseguem captar as boas graças dos chefes, obtendo-as sem que para isso façam jús, pois que na hora do expediente pôdem perfeitamente fazer o devido serviço.

Isso de *extraordinario*, é que é quasi sempre muito... extraordinario!

O Sr. Barão do Rio Branco ficou doente logo apoz a manifestação. E' que S. Ex., que não é tolo nem nada, percebeu que n'aquillo não imperava absolutamente a vontade do povo...

UMA ESPIGA

O nosso amigo Fulano Quidam, o homem mais impaciente que Deus Nosso Senhor poz neste mundo, embarafustou certo dia por uma loja de barbeiro modesto, foi-se abancando na commoda cathedra e avisando com catadupas na voz:

—Corte-me o cabelo, meia cabelleira, hein? E nada de palavras inuteis, uma simples meia cabelleira.

—Perdão, mas...

—Nada de perdões, nem meio *mas*, uma boa meia cabelleira rapida e silenciosa e prompto! Ouviu bem?

O interpelado sacode os hombros e resolve-se a attender o nosso impaciente amigo.

Terminada a tarefa, levanta-se o nosso impaciente amigo, lança o olhar para o espelho e solta um formidavel berro de espantação ao vêr o triste aspecto de sua cabeça!

O pobre couro cabelludo, aos golpes da thesoura, tomara o aspecto irregular de uma estragada escova de dentes, cheio de altos e baixos, caminhos de ratos, promontorios e abysmos!

—Ora cebo! Berrou o nosso impaciente amigo, veja o que você me fez! Onde é que aprendeu a cortar cabelo desta maneira?

—Não sei nada, respondeu o pobre homem, é melhor perguntar ao barbeiro que foi ali fóra e já volta.

—Hein! Então, quem é o senhor?

—Eu sou vidraceiro, tinha vindo aqui fazer um trabalho quando o senhor entrou a pedir com tão bons modos...

E ora ahi está como Fulano Quidam, o homem mais impaciente que Deus Nosso Senhor poz no mundo, jurou, como o cõrvo da fabula, nunca mais cahir noutra

FRA DIAVOLO.

NO CONSELHO

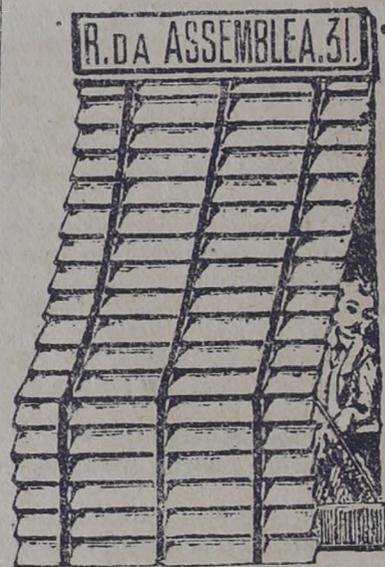


Borrão chronico



Foi preso o Oheb... E não fomos nós que o prendemos!...

Agora o que é preciso, para fazermos um bonito, é segurar o assassino do velho Pinto.



VENEZIANAS

Fabrica de venezianas, primeira do Brazil e unica neste genero, com perfeição. Oficina de carpinteiro e marceneiro.

31, RUA DA ASSEMBLÉA, 31

FAZEM-SE E CONCERTAÕ-SE

O barometro cartaz do largo da Carioca marcou temporal para a terça-feira gorda. E o temporal cahiu na quinta-feira pela madrugada.

Não é só do engano que vivera a linda Igenez e os escravães.

Ouvimos dizer que ninguem pôde estar de chapéo na cabeça assistindo á estracção dos premios da loteria nacional. Será exacto?

Mas, tirar o chapéo, porque, não nos di-rão?

Aquillo por lá não é uma casa publica de jogo?

E jogo de bicho?

Qual! Esta é que é mesmo de se lhe tirar o chapéo!

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas qualidades. Armario. — Praça do Engenho Novo n. 20.

Lições de Historia

Foi o tal Sardanapalo
Que fez montar em Guiné
Infantaria a cavallo
E cavallaria a pé,
Por isso o Vicente Reis
Com Joaquim José Seabra
Em mil tresentos e seis
Descobriu o pé de cabra.

Era o Arthur de Azevedo,
Traductor official
Do velho theatro de Yedo,
Junto de Assurbanipal,
Quando o nosso Severino
Governador da Bahia
Descobriu num bello dia
A salada de pepino.

Andava Felix Pacheco
Cantando nenias á brisa
Junto do lago Tamisa
Que nesse tempo era secco,
Quando o grande Josué
Da torre de Jericó
Arrazou Cocorobó
E a planicie de Giseh.

No tempo em que a Palestina
Pertencia aos Machabeus,
Tres mil e trinta judeus
Foram raptar a Sabina.
Mas o Bento de Faria,
O chefe da Segurança
Metteu tudo na enxovia
Do cabo Boa Esperança.

Chim-chan fó Futsi Kioto,
Governador do Japão,
Era um perfeito maroto
Muito amigo do pifão.
Seguiu, armado de chuço,
Para a rua de Sant'Anna,
A ver si o tal kumell russo
Dava forte carraspana

Foi um grande general
De nome Napoleão
Que acabou com o Carnaval
Na capital de Ceylão;
Camões que era pagodista
Vendo o brinquedo perdido,
Montou loja de modista
No largo do Rio Comprido.

M. ETHEREO

AGUA DE MELLISSA BRAZILEI-
RA. — Igual a das Carmelitas, remedio
soberano para o estomago, intestino e
vertigens. Hospicio 26. — Drogaria
Freire.

O nosso pobre Brasil está *mellado!* Pois
não é, que os senhores japonezes pensam
em vir um dia *povoar as vastas regiões incul-
tas e inhabitadas do Brasil* e da Republica
Argentina, como nos disse um telegramma
da *Noticia?*

De hoje em diante passamos *procuração*
bastante aos russos para soval-os valente-
mente.

E se depois *sobejarem* alguns que pensem
ainda em vir aqui, contra a nossa vontade,
nós cá estemos.

E lhes provaremos que o Brasil não é a
rrouxa da mãe Joanna.
Experimentem.

Com a canalisação do *Nilo*, o Estado do
Rio está se fertilizando.

Appareceram-lhe areias... *amarellas!*
Infelizmente, porém, descobriu-se não se-
rem as areias bastante *amarellas*, e só servi-
rem para a... *bexiga.*

Em todo caso, pôde-se dizer que já ha
muita areia no Estado do Rio.

Este Nilo!...

NA RUA DO RIACHUELO



— Porque razão os cocheiros sempre dizem: *o bond não pára na subida?*
— E' porque ninguem sobe na descida...

A ultima do M. Ethereo:

Escolhendo uma carreira segura e prospera
para um afilhado resolveu fazel-o philan-
tropo.

— Philantropo?! Extranharam, mas *seu*
pedagogo, nesta carreira não se ganha
nada.

— Pois sim! Respondeu elle, todos os phi-
lantropos que conheci eram muito ricos...

Um pouco de tudo

— Seja como fôr, ou Japão...

— Hoje ha pão? Hoje ha pau... no
Oriente.

— Desorientada está aquella gente.

— E que rixa roxa com a raça russa!

Na rua do Ouvidor:

— Dizes que aquelle sujeito é intelligente;
no emtanto tem uma testa muito estreita.

— Ora, a testa não atesta o talento.

— Não me conte esta que eu contesto.

Apreciem este pedacinho, que é de ouro:

«... *dás-nos* immenso prazer...»

Bem se vê que *d'asnos* está cheio o mundo.

Discutem dois sujeitos mettidos a puristas
si se deve dizer *calix* ou *calice*.

Perguntam a um terceiro o que pensa a res-
peito.

— Ora, V. sabe que não sou purista, nem
sou por isto. *Cale-se*, é o melhor.

Na aula de latim. (*Authentica*)

— Diga-me em que caso está este substan-
tivo?

— Está no... no ..

— Homem, si está nú, o melhor é vestil-o.

JASS

COUSAS TORTAS



— Já foi preso um, o Obed.

— E os outros? Faltam muitos, os dos des-
falques, os das pedras, e tantos e tantos...
que por ahí andam.

A manifestação



Venha, Barão, nada de tremuras nem de acanhamento... A festa não é promovida nem feita pelo povo, mas no fim dá certo... Vamos, que vai começar agora mesmo...

A petulancia mongolica



Ora, o Japão! Para que lhe havia de dar! Dizer que vem colonisar o Brazil! Já é!
Sem cerimonia, venha! Você tem por onde se pegue; vá sabindo de carrinho e sem rabicho... se o trouxer.



ULTIMATUM

— Não dou a minha mão a quem não tem bom gosto. Falta-lhe ser freguez da CHAPELARIA COLOSSO, para ser completo.

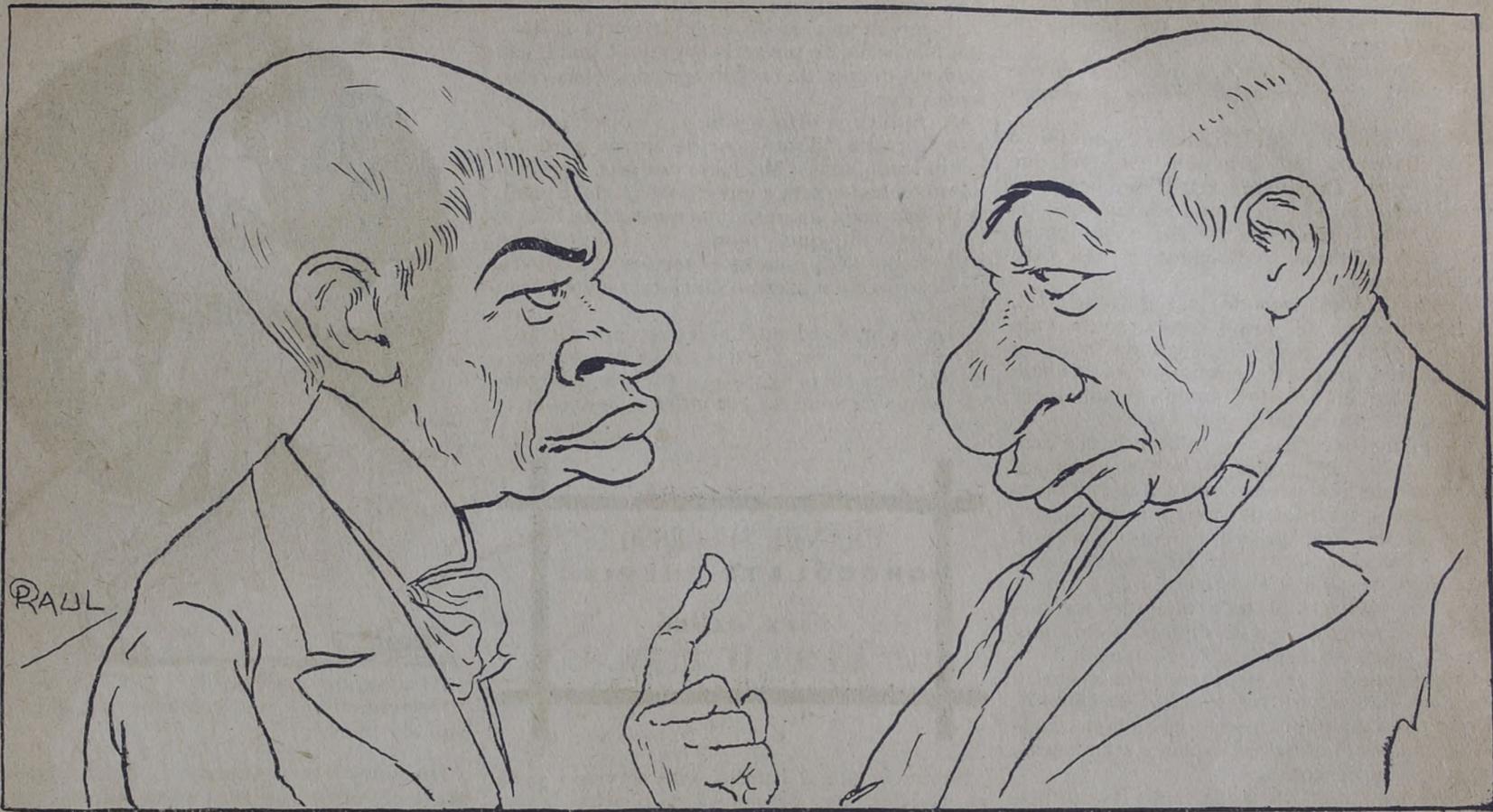
CHAPELARIA COLOSSO

AFFIRMA-SE!! SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO, ISTO:
Chapelaria que melhor sortimento apresenta e que mais barato vende, actualmente, é a COLOSSO

110. RUA SETE DE SETEMBRO, 110

ESQUINA DA TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

OS PREJUDICADOS



— Que hei de fazer agora de tanta seringa que comprei?
— Vendel-as ás boticas.

EU

Alma, de que me serve em ti saber que existe.
Do SER que te creou, perfeita semelhança?
De que me serves tu, si és a eterna criança.
Incontentada sempre e quasi sempre triste?

Aqui, dentro de mim, um inimigo existe
Que, implacavel, me segue e que jamais se caua...
E's tu, que vais, assim de provaença em provaença,
Arrastando meu ser á treva em que cehiste.

Assim monolozava, em momento de tedio,
Julgando achar, talvez, mysterioso remedio
Para a duvida stroz, que me eache de amarguras.

E uma voz que parte do intimo do peito
Parecia dizer: não serás satisfeito
Pois nem s bes, siquer, qual o BEM que procuras!
25-1-904.

A. Z. VEDO

Os senhores não sabem qual é o cumulo da
porcaria?

Damos uma.

Damos duas.

Não sabem? Pois lá vae:

E' o canal do mangue ligado á refinação
da City da praia do Russell.

Só lastimamos as pituitarias que por ali
passam.

PIRUETAS

IMPOSTOS MUNICIPAES

Em todos os estados em que as municipa-
lidades são autonomas, os impostos por ellas
creados divergem de uma para outra zona,
pois não ha unif rmidade de vistas nos le-
gisladores.

Assim é que em tal cid de cobram um de-
terminado imposto pelas boiadas que entram,
seja qual fôr o numero de cabeças de que se
componham. Em outras cidades o imposto
recae sobre a unidade; cobram certa quan-
tia sobre cada rez, e assim o tributo é pro-
porcional á importancia da mercadoria.

As zonas em que o imposto recae sobre a
mercadoria collectiva eram muito procuradas
por um vendedor de porcos, que disponha
de grande capital e de muito credito. O im-
posto que elle tinha de pagar, dividido pelo
consideravel numero de suinos que elle con-
duzia para vender, tornava-se irrisorio; e co-
mo os pequenos negociantes do mesmo ge-
nero eram afastados da concorrencia, pelo
imposto desigual, elle achava-se só em cam-
po e realisava bonitos lucros.

Um collega que lhe invejava a prosperi-
dade resolveu seguir-lhe os passos para ten-
tar a fortuna que até então só lhe havia feito
caretas.

Partiu, pois, com uma regular manada de
suinos para a cidade onde se achava na oc-
casião o Felizardo (assim se chamava o tal
negociante feliz).

A' noite encontraram-se os dois no mesmo
Hotel e depois da troca de cumprimentos
usuaves perguntou o Felizardo:

— Então? Que bons ventos o trazem por
aqui? Vem a passeio?

— Qual! *seu* Felizardo; só passeia quem
póde; eu ando cavando...

— Ah! trouxe bicharia?

— Trouxe um *pinguinho* d'elles, mas estão
rachando de gordos, e eu ouvi *allumiar* que
você aqui fazia muitos bons negocios, por
isso vim pela sua sombra; quero ver si a
sua sorte chega tambem pr'a mim.

— A falar a verdade, *seu* Zé Caipora, a
gente aqui não faz máo negocio, mas é por-
que o imposto favorece. Si você traz muitos
bichos ha de ganhar algumas patacas, porque
o imposto é uma *ridicularia*.

— Mas afinal — inquiriu o Zé Caipora — quan-
to é que se paga por cá por cada porco?

— Não é por cada porco, é por cada por-
cada que por cá se paga, respondeu o Fe-
lizardo.

— Ah! Agora *assumptei*.

Zur.

Sobre o meu coração

Ruja o mundo a meus pés, blaspheme e grite!
Não sahirás, — oh! não! — de entre os meus braços.
Os momentos de gozo são escassos,
O astro infernal da Dôr toca ao zenith.

Vou, pela Vida, te seguindo os passos...
Mudo era o coração; um dia, ouvi-te,
E, desde então, não sei... Quem ha que imite
O olhar que me avigora os membros lassos!

Pouco, bem pouco, se me dá que o riso
De nosso amor chasqueie, e que a diatribe
Manchar procure (em vão!) nosso paraíso.

Ruja o mundo, e blaspheme, e grite, apóde!
Quem, por ventura, nosso amor inibe?!
Quem de meus braços arrancar-te póde?!...
Dos «Carmes».

RAUL BRAGA.

As madamas do alto cothurno, saia curta e
sarapintas, continuam na sua exhibição cos-
moramaica sem que a nossa policia ponha a
vista em cima, tratando apenas de agarrar
as menos favorecidas.

D'ahi quem sabe, talvez a policia goste
daquellas exhibições *poses plastiques*.

CALLOS—A MAYNARDINA E'
O UNICO especifico que os exter-
mina radicalmente. Hospicio, 26. — Dro-
garia Freire.

Chama-se a isto alta politica:
O Pinheiro Machado foi ao Rio Grande
para, em conchavo, decidir quem será o
chefe.

E' isso, decide-se do pé para a mão a che-
fia de uma droga que se chama partido e que
só serve para nos pôr quebrados e mandar
Cassianos para o parlamento.

Está ou não está tudo errado?

TERMOS...

Antes que nos façam assignar termo... de rectificar, vamos já corrigindo uma coisa que aqui escrevemos a 21 de Janeiro do corrente anno.

Que querem? Errámos, e não nos envergonhamos de confessal-o—*errare humanum est.*

Nesse numero do *Tagarela*, que foi o 100º, dissemos que era bem possível que S. Ex. o Sr. Presidente da Republica houvesse sido picado por uma mosca que na Africa tem o nome de *tsé tse*, e que causa nas suas victimas prolongado e não raro mortal somno.

Fundámo-nos, quando assegurámos tal, numa chronica de jornal nosso, tanto vale dizer, numa noticia em segunda mão, e não nalgum artigo de circumspecta revista.

Mais bem informados, vamos estabelecer a verdade. Antes tarde que nunca.

Em primeiro logar, as communicações concernentes ao assumpto só nos scientificam da morte de tres pretos picados pela mosca do somno, e trazidos do Congo francez para a capital da França, para serem curados. Ora, o Sr. Presidente da Republica, como toda a gente sabe e reconhece, não é preto, é branco, é *alvo*, como dá a entender um dos seus sobrenomes. E o tal diptero, pelos modos, só ataca os pretos...

Em segundo logar, o nome dessa mosca perigosa não é *tsé tse*, é *clossina palpalis*. Houve erro palpavel, commettido pelo chronista, que confundiu duas especies de moscas, de gostos differentes.

A sciencia, que não anda tanto ás apalpa-delas como se apregoa por ahi malevolamente, deu nomes diversos aos bois, queremos dizer, ás moscas damninhas, segundo ellas preferem victimar um homem ou um animal, principalmente gado—bois, etc.

As moscas nocivas ao homem têm a tal denominação de *cl ssina palpalis*; as prejudiciaes ao gado, essas sim, tomaram o nome de *tsé tse*.

Ora, todos, inclusive DELGADO, reconhecem em S. Ex. o Sr. Presidente da Republica um *homem* cheio de intelligencia e de razão; S. Ex. não poderia ser picado pelo tal insecto que acommette exclusivamente os animaes.

E' para notar que, como ensinam os sabios que, não sendo os da Escripura, escreveram sobre este assumpto importantissimo, — o homem é tão refractario ao veneno da tal *tsé tse*, que o *serum* humano será o melhor remedio a applicar.

Paremos aqui; não convém dar a esta rectificação o caracter e o aspecto de um sündo e austero artigo de revista scientifica..., compilado.

Mas não pingaremos o ponto final, sem primeiro convidar o chronista que nos induziu em erro, a assignar um termozinho... de não se enganar mais.

Quem precisa de assignar termo... de se mostrar aos fieis visitantes é S. Santidade Pio X, o papa.

Os catholicos abalam de longinquos paizes para ver e admirar S. Santidade, e S. Santidade negalhes ingresso e audiencia. Isso não se faz. Essas decepções podem até acabar mal: uma bala pode produzir, no cerebro do infeliz devoto, o desfecho da viagem de fervor religioso.

Foi o que quasi fez uma senhora americana que lá foi a Roma e... não viu o Papa. Exasperada, a americana tentou suicidar-se, atirando-se debaixo de um comboio.

Felizmente para o commercio europeu-americano, houve apenas tentativa...

Outra tentativa de suicidio. José Ramos da Silva, sapateiro, morador á rua Senhor dos Passos numero tantos, pouco religioso, tentou, pela terceira vez, suicidar-se, por não saber como descalçar esta bota, que é a vida.

Tantas vezes vae o cantaro á fonte...; e para que tal não succeda—Deus nos livre!—,

está o Sr. Ramos citado para assignar termo... de viver, bem ou mal.

Foi preso o famigerado e *affonsino* Obed! Ora graças! Até que emfim!

Tambem não era de esperar outra coisa—um Machado, de parceria com um Cunha, não poderia deixar de rachar o cardo, mais *resistente e duro*...

A captura já estava *pau*, e o caso era de—vae ou racha! Tratava-se de um nó gordio e complicado, mas o Machado poderia perfeitamente cortal-o sem a interferencia do Cunha. A policia fazia da coisa uma questão de honra, e o certo foi que, tendo as auctoridades andado por séca e méca e sertões de Minas, foi descoberto e preso o fantastico e vaporoso Obed.

Agora, Sr. Cardoso (Chefe), assigne termo... de olho vivo; Sr. Cardoso (Obed)— termo... de não fugir outra vez, e, si o quebrar, assignará termo de bem se esconder. Obedeçam.

DELGADO.



Sabemos que a Russia tem enviado para as bandas da guerra um bandao interminavel de cossacos.

Esses cossacos são assim uma especie de Joões Franciscos civilizados, degolam com muita disciplina e muita vontade.

O que esperamos da Russia agora é que não leve cossacos, mas sem a ultima syllaba.

O Sr. ministro do interior não sahio no Carnaval para não dar motivos a estribilhos communs que azucrinam os ouvidos do infavel Pelino.

E, entretanto, o Pelino sahio de Cupido, de caixa d'olhos, carcaz e arco.

Como está tudo errado!

Passou mais um anniversario natalicio em 20 do corrente o Sr. José Pereira Paulino, conhecido e estimado negociante desta praça, socio da firma J. Paulino & Frenckel.

Felicitações.

Durante o trajecto do prestito do dia 20, só se ouviram vivas... ao *Club dos Democraticos*!...

E' significativo...

Na proxima futura procissão de Corpus-Christi, o Seabra servirá de S. Jorge.

Porque é o unico que não sae.

Está atarrachado.

Na manifestação ao Rio Branco; Pretos e brancos, velhos e rapazes, Num delirio sem nome alegre e franco; Acclamavam nas ruas os *Milhazes*.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydrospisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomila e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio—vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ALARME



Apanharam o Obed!!
Decididamente *nós* somos a primeira policia do mundo!

Do conhecido e estimado A. Moura, agente exclusivo d'*O Pimpão*, nesta capital, recebemos os dois ultimos numeros deste esplendido periodico lisbonense, que estão magnificos

Agadecemos.

Ha numa casa de commodos de arrabalde um inquilino que esfalfa dia e noite os ouvidos dos visinhos com o seu batuque constante no piano rouquenho. Um dos outros inquilinos querendo dar cabo da caceteação por solfa, resolveu tocar corneta dia e noite para cacetear o pianista. Os outros inquilinos indignados com mais esta nova caceteação vivem num berreiro constante e agora é o quartirão em peso que protesta.

E o Hospicio, que é tão perto, parece um paraizo!

Do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, recebemos os relatorios de 1899 a 1903, apresentados pelo director-fundador, dr Moncorvo Filho.

O Dr. Chefe de Policia, que andava casmurro com a fuga do seu homonymo Obed, tendo até por isso ficado mais calvo, viu com grande gaudio seu, que depois da prisão do estellionatario, nasceram alguns fios de cabelo em sua cabeça.

Como S. Ex. deve estar satisfeito! S. Ex. que só tem duas ambições; possuir melenas e ter assento no Supremo Tribunal Federal! Accentuamos este acontecimento notavel por saber que o amigo Pifer está requerendo... ser o primeiro a abraçal-o e a tocar nos rebentos capillares de S. Ex.

Não comprem phosphoros que não sejam marca *Tagarela*.

São bons e illuminam, justamente como o homonymo, modestia de lado



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Teste Coelho

132

RUA DA ALFANDECA

THEATROS

Emquanto se acaba de ensaiar a revista *Cá e lá...*, da lavra do auctor da *Fada do Casal*, têm-se representado no Recreio varias peças do opulento repertorio d'esse theatro.

Foram levados á scena mais algumas vezes o *Commissario de Policia*, a hilariante comedia de Lobato; o *Martyr do Calvario*, drama sacro que já chegou ao centenário, e o *Mestre de Forjas*, a querida peça de Ohnet, que todas as platéas têm admirado e em varias linguas.

Um brocardo latino de escriptor que só por elle sobreviveu, ensina conceituosamente que os livros têm os seus fados, têm a sua sorte.

E não só os livros, accrescentamos; as peças theatraes, os jornaes, os axiomas, os homens, as mulheres, que sabemos?— tudo e todos têm o seu destino.

A sorte do *Mestre de Forjas* foi dar no gotto das platéas, e não ha discutir si elle tem merecimento para isso— é um facto consummado, e os factos consummados não se discutem, exactamente como os gostos e as cores—*de gustibus et coloribus*..

Bem se importam os espectadores de que a critica se esbofe e se esfalfe, penna entre os dedos, a proclamar que a peça nada contém de novo nem de original! Ha nella umas scenas de effeito, uns lances dramaticos que empolgam o espectador, e isso lhe basta para obter d'este a attenção e o dinheiro.

— Então, perguntar-nos-á o leitor, o Recreio se encheu ao annuncio do *Mestre de Forjas*?

— Qual! amigo leitor; o Brasil é sempre excepção. Referimo-nos ás platéas estrangeiras, e á nacional no tocante ás companhias estrangeiras que aqui representaram o *Mestre de Forjas*.

Não obstante ter sido muito bem interpretada pelos artistas do Recreio, a obra de Ohnet não attraheu espectadores em numero sufficiente para que fossem compensados e indemnizados os esforços e os gastos da empreza. Que queres, leitor? santo de casa não faz milagre...

**

No Apollo, foram dados alguns espectaculos com a bemfadada revista *O Esfolado*, em que a graciosa Esther Bergerat, na *Penna, Candidata, Quitandeira e Soberba*; Maria Lino, Maria Layrot, Carmen Ruiz, nos seus varios papeis; Marques, no amigo Chicara, etc.— deliciam a platéa, fazendo-a passar tres horas deliciosas e adoraveis.

Annunciava-se para hontem a magica *Pé de cabra*, expressão que, segundo nos informaram, designa um talisman consistente num pé ou pata de cabra, e não o instrumento muito conhecido da policia e... dos ladrões.

Os entusiastas da magica— bom proveito! — não serão roubados com o *Pé de cabra*, que está sendo ensaiado com o maior desvelo.

O mais difficil de esfolar é a cauda; emquanto se aprimoraram os ensaios d'esta peça, para ficar ella bem sabidinha, o *Esfolado*, como dissemos, divertiu os frequentadores do Apollo.

**

No Parque Fluminense, a companhia homogenea, que lá trabalha, delicia todas as noites os frequentadores d'aquelle ponto de encontro das familias de bom gosto.

**

Deixamos de publicar neste numero, por absoluta falta de espaço, o retrato de Maria Tavares, um dos bons elementos do Theatro Apollo, o que faremos no proximo numero.

ZENOBIO SANCHES.

Quem viu o entusiasmo o o deliério, o contentamento na recepção que teve o Sr. Barão do Rio Branco, quando chegou da Europa, e vio a manifestação do dia 20, certo não dirá que o povo está muito satisfeito com o Tratado de Petropolis...

Festas e Clubs

CLUB RIACHUELENSE.— Foi uma festa deliciosa, o baile á fantasia, segunda-feira de carnaval, n'este conhecido e estimado Club, e da qual só hoje podemos dar noticia.

A concurrencia era enorme e selecta a sociedade que alli se reuniu.

Muitos cavalheiros, damas e senhoritas estavam fantasiados, quasi todos com requintado gosto e perfeita elegancia.

Attrahiram as attensões geraes as seguintes fantasias:

DIABLESSE — Maria Eulalia Ribeiro; BORBOLETA — Alice d'Angeló; ROSA — Isolina Carvalho; NOITE — Marieta Lacerda; BORBOLETA — Iracema Ribeiro; SULTANA — Theodosia Lopez; GITANA — Carmen Campos São Pedro; HESPANHOLA — Dyahis Silva; CLOWN — Evangelina Cardoso; CLOWN — Olga Alvares, e outras e outras, entre as quaes uma graciosa AÇUCENA, que havia de ter causado inveja a muitas outras flôres...

Estavam lá tambem fantasiados:

De dominó, o sr. Luiz Campos São Pedro e o C.^{el} PIULGAS, illustre chefe politico da Pavuna, o fac-simile do BARÃO DO RIO BRANCO e o nosso incomparavel amigo CHICARA que como era de esperar, foi prodigo em elogios para tudo, acabando com um fervoroso ENGROSSAMENTO á banda de musica, que tão bellas valsas tocou, tão saltitantes polkas e schottich e um delicioso e caracteristico tango carnavalesco.

O serviço de bufet foi profuso e delicado, satisfazendo completamente a todos.

Emfim, foi uma festa que gratas recordações deixou em todos que á ella assistiram.

Na *Carta Parisiense* publicada no *Correio da Manhã* de 21 de fevereiro de 1904, Xavier de Carvalho sahiu-se com estas preciosidades:

«... tanto que o patrão demittiu-O.»
«idéas de vingança principiou a germinar.»
«a colera e a miseria desorientou»

Está preso, e ficará a sete chaves, Sr. Xavier: attentados contra a grammatica, com premeditação, eis a nota de culpa.

No prestito do dia 20, fez-se representar uma casa de corôas para defuntos.

Livra! Longe vá o agouro!

Recebemos o 3º numero da *Exposição*, bella revista literaria que se publica em Curityba, no Paraná, e que em nada desmerece os numeros anteriormente publicados.

O Pelino solicitado por um noviço commerciante, deu-lhe este letreiro: *Officina de torneiro em madeira e outros metaes* — Injustiça tremenda.

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

Fez annos no dia 21 do corrente o nosso amigo e distincto maestro Paulo Mayo.

Felicitamol-o, desejando-lhe muitas venturas.

Entre maniacos philatelistas:

— A republica do Panamá... o imperio do Sahara... quanta complicação não sahirá disso tudo?

— Bem bom, meu caro, isso tudo ha de nos dar pelo menos duas novas series de sellos para as nossas collecções.

Só quem teve saudades de Pedro Alvares Cabral, foi o Sr. Trotte, das grinaldas, que mandou uma corôa que lá está na Cathedral, perpetuando-lhe o nome.

O mais, nem uma lembrancinha dos botucudos descobertos pela professora Daltro, descendentes dos outros que aqui estavam em 1500.

Ingratidão atroz!

CORRESPONDENCIA

F. V.—No seu *Desengano* (para que enganal-o?) ha o que se lhe diga. Pedimos-lhes, portanto, que nos mande um outro soneto, porque com toda a certeza o Sr. tem coisa melhor do que essa que nos enviou. Valeu?

O. M.—Só publicaremos o seu soneto se consentir que lhe façamos as emendasinhas que o pobresinho precisa. Do contrario, não.

BARBA AZUL.—O sr. está enganado; isto aqui não é praia do peixe nem camara dos deputados; descomposturas e desaforos não accéitamos. Vá para os apedidos do grande orgão.

P. G.—Não presta.

C. C.—Idem, idem...

FILTRAÇÃO DA AGUA



Esterilisação absoluta pela porcelana de amianto

FILTROS MALLÉ SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições. — Unicos agentes para todo o Brasil.

A. ABREU & C. — Rua da Quitanda 102,

SOBRADO

Depositarios: LIMA JUNIOR & C.

Rua Sete de Setembro, 93

RIO DE JANEIRO

Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil

Cada

caixinha

contém uma sur-

preza com que os

consumidores ficarão

satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Santos Dumont-Feudal
 Outras marcas registradas } Vitasca
 Lord Kitchener
 Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & S.
 Rua dos Invalidos, 52
 Caixa do Correio n. 723



MERCURIO DOCE

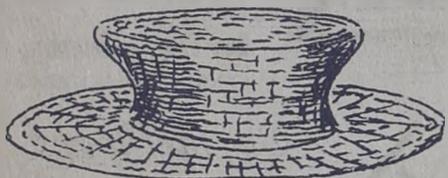
MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, **RUA DA ALFANDEGA**, 132

Grande fabrica de chapéus de palha



DE **J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço !!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades.

Chapéus á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, **Rua Sete de Setembro**, 187

CASA FILIAL: **ANDRADAS**, 5

RIO DE JANEIRO



GRANDE DEPOSITO

DE

Calçado Nacional e Estrangeiro

Para homens, senhoras e crianças

* * *

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2 A. **Rua dos Andradas**, 2 A
 PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

DOMINGOS LAGE & C.
RIO DE JANEIRO

CASA DO LOPES,

MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145

Mme. Agnez Scherer Gonçalves

A inventora dos colletes Devant Droit-Erect Form

O rapido successo dos colletes Modelo Luiz XV, a ponto de supplantar todas as colleteiras mais conhecidas não só nesta Capital como em Paris, é devido:

1º, á elegancia e commodidade até então desconhecidas
 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros que delles usão.

Collete Devant Droit Erect Form, com ligas	24\$000
De linho azul, rosa, cinza, etc.	35\$000
» Broché » » » 40\$ a .	65\$000
» Baptiste » » »	50\$000
» » bordado á seda 70\$ a	100\$000
» Setim Macao e Linon 85\$ a .	130\$000

Ha nada menos de 14 modelos todos *Devant Droit* para nossas boas freguezas e amigas experimentarem:

Estes colletes mereceram a recommendação dos hygienistas brasileiros, Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Edmundo França.



O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito
DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

Engommadeira solida Ou lus tre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrafa Grande**, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

A LANTERNA —O Rio de Janeiro possui ha quatro annos uma revista verdadeiramente interessante e original.

E' *A Lanterna*, cujo programma abrange as letras, as sciencias, as artes a industria e o sport.

Nella têm collaborado escriptores como Ruy Barbosa, Machado de Assis, José Verissimo, Arthur Azevedo, Caudido Jucá; poetas como Antonio Salles, Julio Salusse, Castro Menezes, Leopoldo Brigido e outros. *A Lanterna* é sempre muito bem impressa em optimo papel az etinado e publica sempre excellentes gravuras.

A sua assignatura annual (30 numeros) é de 5\$000s E quem tomar dez assignaturas ainda recebe 6 retrato formato Albu n. da photographia Carlos Alberto.

Tinta azul-preta

de **C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5 000:000\$000

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 x **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de **CONTAS CORRENTES**, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios **CADERNETA** e **LIVRO DE CHEQUES**, proprios para bolsa. O juro será de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura nestas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 25\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 5:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Os sellos appostos nas cadernetas serão por conta dos depositantes e descontada sua importancia no credito dos juros. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores. Contas correntes de movimento, 2 % de juro annual.—Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*.

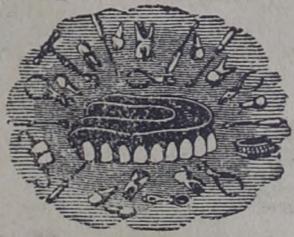
SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre **PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES**. Banqueiros: Banco Commercial de Lisboa e Casa Bancaria de J. M. Fernandes Guimarães & C., do Porto.—Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*.

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armario.—Praça do Engenho Novo n. 20.

al. f.

D.C.

CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes devarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

LOTERIA ESPERANÇA

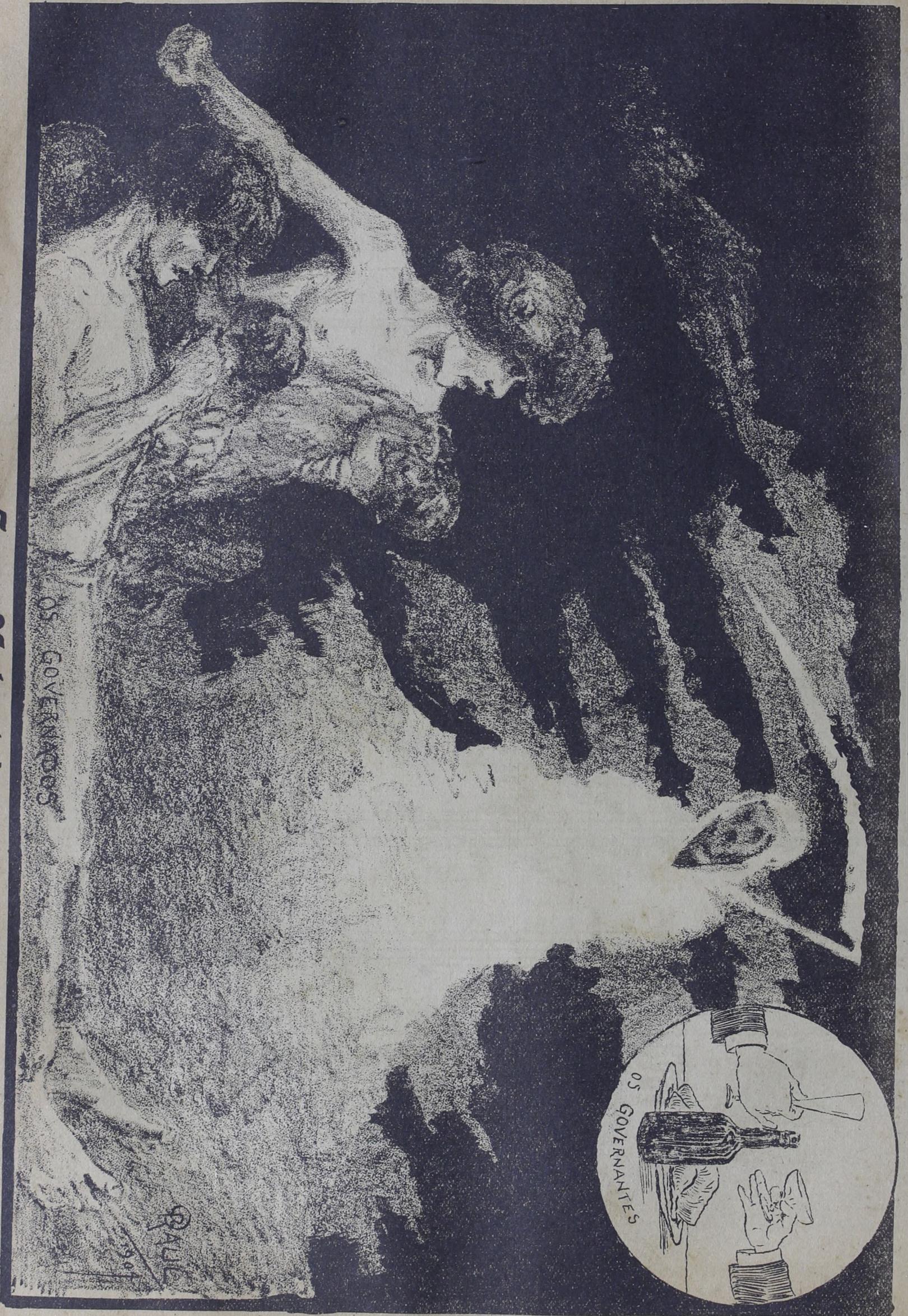
HOJE	10:000\$000	por \$650	divididos em 5 ^{os}	a 150	HOJE
Sexta-feira,	26 do	corrente	12:000\$000	por	420 divididos em 3 ^{os} a 140
Sabbado,	27 "	"	10:000\$000	por	130 Inteiros
Segunda-feira	29 "	"	12:000\$000	por	140 Inteiros
Terça-feira	1 ^a "	Março	10:000\$000	por	130 Inteiros
Quarta-feira,	2 "	"	10:000\$000	por	650 divididos em 5 ^{os} a 130
Quinta-feira,	3 "	"	10:000\$000	por	130 Inteiros

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

50:000\$000

INTEGRAES - EXTRAÇÃO A 15 DE MARÇO DE 1904 - INTEGRAES
 Chama-se a attenção para os novos planos vantajosos

A fome no norte



Terra Madrasista!

de VITORIA SIGANIZ
e de S. PAULO, 1904